

O PAI COMO INTEGRANTE PARTICIPATIVO DE UM GRUPO DE GESTANTES E PÚERPERAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARDOSO, Quelen Masson¹; SOARES, Marilu Côrrea²; PACHECO, Luiza Ferreira; MATOS, Greice Carvalho;⁴ BARBOSA, Rossana da Rosa.

¹ Aluna do 8º Semestre de graduação da Faculdade de Enfermagem (Fen) da Universidade Federal de Pelotas- FEn UFPel, bolsista pelo Programa de Bolsa de Extensão e Cultura (PROBEC) do projeto "Prevenção e promoção da Saúde em grupos de gestantes e puérperas".

E-mail: quelmasson@hotmail.com;

² Enfermeira Obstetra, Doutora em Enfermagem em Saúde Pública- EERP -USP -Profª Adjunta II da Faculdade de Enfermagem da UFPel. Coordenadora do Projeto de Extensão. Membro do Núcleo de Estudos em Práticas de saúde e Enfermagem – NEPEn. E-mail : enfmari@uol.com.br ;

³ Aluna do 6º semestre de graduação da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas- FEn UFPel, bolsista pelo Programa de Bolsa de Extensão e Cultura (PROBEC) do projeto "Prevenção e promoção da Saúde em grupos de gestantes e puérperas".

⁴ Enfermeira do Programa de Saúde da Família. da Secretaria Municipal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

A expansão familiar constitui um momento de mudanças que acompanham a aquisição de novos papéis, responsabilidades, medo e ansiedade para a mulher e o homem no qual os aspectos afetivos, sociais, psíquicos e culturais influenciam o casal e a família exigindo destes um novo contexto de vida, no âmbito pessoal, familiar e sociocultural (SARTORI; VAN DER SAND, 2004). Estudos acerca das experiências paternas durante a gestação são recentes e mostram o pai não só como provedor do sustento e sim com envolvimento emocional e comportamental percebidos antes mesmo dos primeiros movimentos do bebê (FREITAS, 2007).

O grupo de gestantes surge como espaço de convivência no qual as pessoas envolvidas com o processo de gestar trocam experiências neste período de ajustamento, manutenção e adaptação a nova situação (MUNARI; FUREGATO, 1997). O presente relato de experiência surge a partir da vivência de acadêmicas de enfermagem do Projeto de Extensão Universitária "Prevenção e Promoção da Saúde em Grupos de Gestantes e Puérperas", do interior de Pelotas, no qual atualmente há a participação de um pai

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Os encontros do grupo ocorrem mensalmente com mulheres em diferentes idades gestacionais, faixa etária, condições socioeconômicas e culturais; puérperas com seus bebês. As discussões são previamente acordadas seguindo o interesse do grupo e desenvolvidas de forma participativa com discentes e docentes da Faculdade de Enfermagem – UFPel e equipe da Unidade Básica de Saúde. Os materiais lúdicos utilizados são confeccionados pelos acadêmicos e/ou fornecido pela faculdade. A conversa com os membros do grupo é dinâmica e as dúvidas são compartilhadas. O pai começou a frequentar por curiosidade desde o início da gestação de sua companheira e questiona o grupo sobre os cuidados com gestante e com o bebê. É participativo, interessado e estimula a participação de outros familiares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A conversa é dinâmica e as dúvidas são partilhadas, o pai mostra-se participativo, e começou a frequentar o grupo por curiosidade desde o início da gestação de sua companheira e questiona sobre os cuidados com a gestante e com o bebê. É interessado e estimula a participação de outros familiares. É atento aos questionamentos de outras gestantes e refere que dividirá os cuidados do recém-nascido com a companheira.

A paternidade e a maternidade devem ser compreendidas como responsabilidade partilhada do homem e da mulher, portanto a educação em saúde com o pai também deve ser explorado pelas equipes de saúde para que este sinta-se acolhido, cuidando de si e da família em expansão (FREITAS, 2007).

Durante a gestação o vínculo entre pai e filho é indireto, mediado pela mãe. A participação na gravidez desde o início coloca-o como integrante do processo refletindo na qualidade de vida do casal, possibilitando relações harmoniosas; uma vez conectado emocionalmente à gestação, este percebe as necessidades de apoio e compreensão de sua esposa (PICCININI, 2004; SANTOS, ELLERKRAUT; OLIVEIRA, 2008).

PICCININI (2004) acredita que as angústias masculinas são similares às femininas, portanto devemos proporcionar um ambiente de troca para que sintam-se integrados.

4 CONCLUSÃO

A partir desta experiência percebemos que o pai deve ser inserido no cuidado com a gestação, e cada vez mais cedo eles mostram-se dispostos a participar deste processo. Entendemos que são poucos comprometidos nesta etapa, mas como futuros profissionais da saúde devemos incentivá-los a compartilhar os cuidados da gestação com suas companheiras e favorecer esta aproximação através das unidades de saúde, em consultas individuais ou em grupo, acolhendo-os e integrando-os aos cuidados necessários para um desenvolvimento adequado no período de gestação.

5 REFERÊNCIAS

FREITAS, Waglânia de Mendonça Faustino e; COELHO, Edméia de Almeida Cardoso; DA SILVA, Ana Tereza Medeiros Cavalcanti. Sentir-se pai: a vivência masculina sob o olhar de gênero. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23 n. 1. Jan 2007.

JUNCKES, Jerusa Mendes; GUESSER, Joice Cristina; ZAMPIERI, Maria de Fátima Mota; GREGÓRIO, Vitória Regina Peters; OLIVEIRA, Zaira Custódio de; Regis, Isabel. Grupos de gestantes e ou pais grávidos e a inserção do acompanhante pai no processo de nascimento. **EXTENSIO: Revista Eletrônica de Extensão - UFSC**, ano 6, n.7. 2009.

MUNARI, Denize Bouttelet; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira. **Enfermagem e grupos**. Goiânia: AB EDITORA, 1997.

PICCININI, Cesar Augusto; SILVA, Milena da Rosa; GONÇALVES, Tonantzin Ribeiro; LOPES, Rita Sobreira; TUDGE, Jonathan. O envolvimento paterno durante a gestação. **Psicologia: Reflexão Crítica**. v.17.p.303-14.2004.

SANTOS, Márcia Regina Cordeiro; ZELLERKRAUT, Hanny; OLIVEIRA, Laércio Ruela de. Curso de orientação a gestação: repercussão nos pais que vivenciam o primeiro ciclo-gravídico. **O Mundo da Saúde**. São Paulo. 32(4):420-429. 2008

SARTORI, Grazielle Strada; VAN DER SAND, Isabel Cristina Pacheco. Grupo de gestantes: espaço de conhecimentos, de trocas e de vínculos entre os participantes. **Revista eletrônica de enfermagem**, v.6, n.2, p.153-165, 2004.